

CAPACIDADE DA GOVERNANÇA PÚBLICA TERRITORIAL DE ENVOLVER O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL: uma análise em Paraty/RJ

THIAGO CHAGAS DE ALMEIDA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)

MAGNUS LUIZ EMMENDOERFER

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)

MARCOS EDUARDO CARVALHO GONCALVES KNUPP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradecemos às instituições de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG (Processo APQ-04471-22); Coordenação para o Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (Financiamento 001, Ministério da Educação, Brasil); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil - CNPq (Processos 404606/2021-0; 04193/2022-6; 20194/2022-3; 312764/2022-7; 403139/2022-8); e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - SESCOOP (Processo 404193/2022-6).

CAPACIDADE DA GOVERNANÇA PÚBLICA TERRITORIAL DE ENVOLVER O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL: uma análise em Paraty/RJ

Introdução

O Turismo de Base Comunitária (TBC) foi identificado inicialmente na década de 1980, em comunidades rurais da América Latina (Teixeira; Vieira; Mayr, 2019). Desde a sua origem, ele tem o princípio de gerar renda, valorizar a cultura e dar protagonismo decisório aos atores locais por meio do turismo (Almeida; Emmendoerfer, 2023). Dessa forma, acredita-se que o TBC pode ajudar a promover o Desenvolvimento Local Sustentável (DLS), por harmonizar endogenamente fatores territoriais-locais importantes para a gestão e realização de atividades de visitação sustentáveis.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apesar dos benefícios dos princípios do TBC para o DLS, o alcance pleno deles tem dependido em grande parte da interação com outros atores territoriais, ou seja, de Governança Pública Territorial (GPT). Com base nisso e na consideração de que é preciso avançar no entendimento do assunto, este trabalho objetiva identificar como os mecanismos de GPT podem envolver o TBC no processo de copromoção do DLS. Tal pesquisa foi realizada através de um estudo de caso em Paraty/RJ, por esse território ter espaços de GPT abertos às iniciativas de TBC e que discutem pautas relacionadas ao DLS.

Fundamentação Teórica

O TBC é uma maneira particular de gerir empreendimentos turísticos, visando o protagonismo comunitário, a valorização da cultura popular, a descentralização dos ganhos econômicos e o uso responsável dos recursos naturais (Almeida; Emmendoerfer, 2023). Já o DLS é uma perspectiva desenvolvimentista que visa, de forma endógena, equilibrar diferentes fatores territoriais (Sorea et al., 2023). Por fim, a GPT são iniciativas, integradas por múltiplos representantes, voltadas a discutir e gerir assuntos públicos relacionados a um território em específico (Dallabrida; Becker, 2003).

Metodologia

Este trabalho parte de uma abordagem metodológica qualitativa, realizando como estratégica de investigação um estudo de caso crucial do tipo caminho. A pesquisa se deu através de levantamentos documentais, observação direta e pela aplicação de um questionário semiestruturado. Os dados foram interpretados pela técnica análise de conteúdo temática, identificando categorias que indicam como os mecanismos de GPT podem envolver o TBC no processo de coprodução do DLS.

Análise dos Resultados

Os resultados identificaram as seguintes categorias, que indicam como a GPT envolve o TBC no processo de copromoção do DLS: conecessidade, fazendo com que o TBC seja parte de uma visão multidimensional das necessidades do território para o DLS; copotencialidade, fazendo com que o TBC apresente suas práticas como recursos e potencialidades do território para o DLS; coefetividade, fazendo com que o TBC participe do esforço coletivo para efetivar as medidas voltadas ao DLS do território; e colegitimidade, fazendo com que o TBC possa consentir e legitimar as medidas voltadas ao DLS do território.

Conclusão

Este trabalho conclui que a GPT pode, de diferentes maneiras, envolver o TBC no processo do DLS e alavancar o alcance de seus princípios. Pondera-se que categorias identificadas nos resultados não

devem ser entendidas como as únicas possibilidades dos mecanismos de GPT envolverem o TBC no DLS, sim como as mais evidentes no contexto estudado. É importante deixar isso claro porque este trabalho não visa generalizar seus achados, mas gerar reflexões para o tema e servir de referência para estudos de casos em que o TBC participa ou pode vir a participar de mecanismos de governança.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, T. C.; EMMENDOERFER, M. L. Turismo de base comunitária e desenvolvimento local sustentável: Conexões e reflexões. *Revista de Turismo Contemporâneo*, v. 11, n. 1, p. 1-21, 2023.

DALLABRIDA, V. R.; BECKER, D. F. Governança Territorial: um primeiro passo na construção de uma proposta teórico-metodológica. *Desenvolvimento em Questão*, v. 1, n. 2, p. 73-97, 2003.

DANGI, T. B.; PETRICK, J. F. Enhancing the role of tourism governance to improve collaborative participation, responsiveness, representation and inclusion for sustainable community-based tourism: a case study. *International Journal of Tourism Research*, v. 15, n. 1, p. 1-12, 2013.